

CLIPPING

09 de Fevereiro de 2020

O Liberal – Cidades, 05 – Atualidades.

SUSTENTABILIDADE

Estudante desenvolve madeira bioessintética



ICOR MOSA / O LIBERAL

Melquizedec Negrão Jr. desenvolveu a madeira bioessintética e, em parceria com Renan Brandão, criou a Madtech Startup, vencedora do Prêmio AmazôniaUP de Empreendedorismo Sustentável

TECNOLOGIA - Produto sustentável é fabricado a partir de resíduos plásticos recicláveis e caroços de açaí

DILSON PIMENTEL
DA REDAÇÃO

posteriormente, eu submeti ao Desafio Inove+ 2017 - maior evento de empreendedorismo universitário do Pará, organizado pela Agência de Inovação Tecnológica da UFPA. E foi quando eu conheci o Renan (Renan Brandão), que é mestre em Ciências Econômicas aplicada ao setor moveleiro. Em 2017, a gente ganhou o Desafio Inove+ 2017. E, a partir disso, nasceu a Madtech Startup, que produz matéria bioessintética. É a primeira indústria de impacto da Amazônia", disse. "Produzimos a matéria bioessintética a partir de resíduos plásticos recicláveis e caroços de

aluno da Universidade Federal do Pará Melquizedec Negrão Jr. desenvolveu uma madeira bioessintética a partir de resíduos plásticos recicláveis e caroços de açaí. Graduando em Engenharia de Bioprocessos pela instituição, ele estudou o açaí durante três anos, em sua iniciação científica, e viu a potencialidade de aplicar o resíduo do caroço, depois que bate o fruto, transformando-o em um novo tipo de material. "E, a partir disso, eu desenvolvi essa madeira bioessintética e,



Nosso objetivo é conseguir substituir a madeira extrativa pela nossa madeira, que tem as mesmas aplicações

açaí. E desenvolvemos um filamento para impressão em 3D. E, desse filamento, a gente imprime móveis sustentáveis", explicou.

Segundo ele, o objetivo é conseguir substituir a madeira extrativa pela madeira bioessintética. "Contudo, a gente sabe que a madeira é, muitas das vezes, proveniente do desmatamento, porque a legislação não é eficiente em estar monitorando de onde

vem essas remessas de madeira. Nosso objetivo é conseguir substituir a madeira extrativa pela nossa madeira, que tem as mesmas aplicações: você pode cortar, envernizar, serrar. O diferencial é porque ela não absorve umidade, é livre de praga, é mais leve, fácil de limpar. Temos o material similar à madeira, só que melhorado", afirmou. A Madtech é um startup que começou em 2017.



Inovação

de produto
Pesquisadores desenvolveram um filamento para impressão em 3D. E, desse elemento, imprimem móveis sustentáveis.